

O QUE OU A QUEM NÓS ESTAMOS SEGUINDO?

João 6:67-69

Muitas pessoas procuram Jesus, mas com que intuito? Por que nós nos reunimos aqui nesta noite? O que você espera Dele? Uma bênção? No entanto, você deveria perguntar: “O que Ele espera de mim?”

O texto que lemos fala de uma “multidão” que foi alimentada por Jesus com pães e peixes e que era apenas isso que ela queria. Quando Jesus procurou ensiná-los, todos se voltaram contra Ele. Até os Seus “seguidores” O abandonaram, por sentirem que Seus ensinamentos conflitavam com seus interesses pessoais. O nosso texto fala de “Pedro”, que compreendeu o Seu ensino e firmou sua fé sobre a Pessoa de Cristo.

1. Entenda o texto que lemos pelo seu contexto.

O texto de João 6 relata:

- A. Jesus alimentando uma multidão. (6:1-14)
 - a. Ele realiza a multiplicação dos pães e peixes.
- B. Depois, Jesus deixa a multidão. (6:15-21)
 - a. Jesus não aceitou o apelo popular para ser rei dos judeus e vai sozinho para o monte.
 - b. Jesus anda sobre o mar para encontrar Seus discípulos e foram para Cafarnaum.
- C. Jesus ensina a multidão. (6:22-71)
 - a. A multidão procurou Jesus porque queria mais pão e Jesus procura ensiná-la sobre a fé e o verdadeiro alimento para a alma humana. (6:22-40)
 - b. Então, eles murmuram contra Jesus, por Ele ter afirmado ser o “Pão da Vida”, o verdadeiro “Alimento que desce do Céu”. (6:41-51)
 - c. Os religiosos discutem entre si: “*Comer Sua carne e beber Seu sangue?*”. (52-59)
- D. Os seguidores de Jesus não aceitaram o Seu ensinamento O abandonaram. (6:60-66)
 - a. Os ensinamentos de Jesus não eram difíceis de se compreender, mas uma vez compreendidos, eram difíceis de se aceitar.
 - b. Jesus usava figuras de linguagem para explicar as coisas espirituais. (6:63)
- E. Jesus questiona os Seus doze discípulos. (67-71)
 - a. Pedro toma a palavra, porque havia entendido a mensagem de Jesus.
 - b. Pedro sabia que Jesus estava falando sobre alimentar-se do Seu Evangelho, não de carne e sangue.
 - c. Pedro cometeu um erro ao falar em nome de todos e Jesus o corrige. (6:70,71)
- F. Todo este capítulo revela como nós estamos procedendo nestes dias, a respeito de Jesus e de Seu Evangelho.
 - a. Há os que procuram Jesus por causa de suas necessidades pessoais.
 - b. Há os que compreendem os Seus ensinamentos, mas não os aceitam porque estes conflitam com os seus próprios interesses e com a sua antiga religião.
 - c. Há os que compreendem o Seu Evangelho e vivem pela fé no poder da vida que vem do alto.

2. Em nenhum momento duvide do poder de Jesus.

Jesus é capaz de realizar muito mais que pensamos. No entanto, Ele não realiza milagres ou obras poderosas porque merecemos ou pedimos, mas porque é a Sua vontade e pela razão de nos ensinar acerca do Seu amor, cuidado, graça e salvação.

Você se lembra de quando Jesus acalmou uma tempestade no Mar da Galiléia? Os discípulos apavorados perguntaram uns aos outros:  (...) “Quem é Este que até o vento e o mar Lhe obedecem?” (Mc.4:41 NTLH)

Jesus não apenas tem poder para controlar a natureza, mas também para curar enfermos, expulsar demônios, perdoar pecados e ressuscitar mortos! (cf. Mt.8:14-16; 9:1-8; Jo.11:1-44) Estas são obras que nos falam do grande poder que Jesus possui; afinal, Ele mesmo declarou

diante da incredulidade de alguns de Seus discípulos:  (...) *Deus me deu todo o poder no céu e na terra.* (Mt.28:18 NTLH)

3. Motive-se a seguir Jesus e não os seus próprios interesses.

Jesus alertou a Seus discípulos:  (...) *Tomem cuidado para que ninguém engane vocês.* (Mt.24:4 NTLH) Como assim?  *Cuidado com os falsos profetas! Eles chegam disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos selvagens.* (Mt.7:15 NTLH) A princípio, em vez de ensinarem a Verdade de Deus, a sã doutrina, eles oferecem o que as pessoas gostam e querem ouvir (cf. 2 Tm.4:3,4); depois, passam a extrair tudo o que elas têm para si mesmos!

Mas quem provoca isso tudo? São aqueles que não se motivam a seguir Jesus e o Seu Evangelho e sim, seus interesses pessoais. Vamos ler João 6:26. Jesus afirmou “a verdade” de suas intenções e por que pode não estar sendo a de muitos hoje em dia? Esse tipo de pessoa não quer entender nada, mas apenas receber, saciar-se ou se sentir satisfeito.

4. Cuidado com o evangelho deturpado ou terreno, pois ele o afasta de Cristo.

O Evangelho não é uma palavra de auto-ajuda. O apóstolo Pedro disse o seguinte:  ¹⁹ *Vocês foram libertados pelo precioso sangue de Cristo, que era como um Cordeiro sem defeito nem mancha.* ²⁰ *Ele foi escolhido por Deus antes da criação do mundo e foi revelado nestes últimos tempos em benefício de vocês.* ²¹ *Por meio Dele vocês crêem em Deus, que O ressuscitou e Lhe deu glória. Assim a fé e a esperança que vocês têm estão firmadas em Deus.* (1 Pe.1:19-21 NTLH)

Nós devemos tomar cuidado, para não transformarmos o Evangelho em uma caixinha de promessas, positivismo ou “tarô gospel”. O Evangelho de Jesus não se compromete com o nosso interesse ou satisfação pessoal. O Evangelho não ensina autoaceitação ou autossacrifício para obtermos sucesso nesta vida.

O Evangelho não é autogratificação. Em vez de buscarmos uma autovalorização, valorizemos a Deus que nos criou à Sua imagem e semelhança, pois essa atitude faz com que tenhamos uma visão correta de nós mesmos.

O salmista disse:  ¹³ *Tu criaste cada parte do meu corpo; tu me formaste na barriga da minha mãe.* ¹⁵ *Tu viste quando os meus ossos estavam sendo feitos, quando eu estava sendo formado na barriga da minha mãe, crescendo ali em segredo,* ¹⁶ *Tu me viste antes de eu ter nascido. Os dias que me deste para viver foram todos escritos no teu livro quando ainda nenhum deles existia.* (Sl.139:13,15,16 NTLH) Deus nos cria, nos dá uma forma e uma trajetória. Portanto, nós não devemos contar com “a sorte”, mas buscarmos a vontade de Deus para as nossas vidas.

Hoje em dia, os pregadores procuram nos motivar a olharmos para nós mesmos. Eles dizem que nós temos o direito de sermos felizes e buscarmos o prazer pessoal. O louvor, que deveria ser para Deus, se transformou em shows, para nos dar uma sensação de diversão. Eu ouço constantemente: “O louvor foi uma bênção, pois aquele grupo canta muito!” Nós estamos deixando de cantar para Deus, para assistir a um grupo profissional que canta por nós!

O que importa hoje em dia nas igrejas é ter o prazer, ou a felicidade de ter e alcançar o que se quer; a isso é que chamamos bênçãos. Os hinos só falam sobre felicidade ou vitória humana, com uma pitada de Deus, mas sem exaltá-Lo como Deus!

Concluindo:

O Evangelho de Jesus nos leva a segui-Lo, não o nosso interesse pessoal e foi isso o que Pedro compreendeu.  *Quem é que nós vamos seguir? O Senhor tem as palavras que dão vida eterna!* Não é o quê, mas “Quem”! Quando Pedro chama Jesus de Senhor, ele está dizendo que a vida de Deus vem sobre aqueles que seguem ou obedecem a Cristo e ao Seu Evangelho.

Pedro entendeu que “comer a carne e beber o sangue de Jesus Cristo” não era uma expressão literal, mas uma figura de linguagem, referindo-se aos que buscam uma comunhão profunda com Cristo e que se alimentam da Sua obra e ensino.

Portanto, quando estamos em comunhão com Jesus, nós aceitaremos o trabalho do Espírito Santo para sermos de Cristo, dedicados a Ele, a serviço Dele, morreremos Nele e vivermos eternamente com Ele no Paraíso.

Entenda que a vida eterna não é uma vida sem fim, mas um estilo de vida e ética elevada. É uma vida carregada com os valores morais Divinos. Os cristãos carnaís dizem ser difícil e logo abandonam o caminho da fé. A vida eterna é a vida mais elevada que existe, pois é a vida verdadeira que está em Cristo.

É sobre esse estilo de vida, ou seja, sobre a “vida eterna” que é dada por Jesus, que a Igreja é formada. A verdadeira Igreja celebra a Cristo com um espírito de humildade, consagração, dedicação e serviço a Deus. Suas reuniões se transformam em cultos de celebração a Deus e não, em encontros semanais vazios de propósitos Divinos.

Nós, como Igreja de Cristo, existimos para sermos o principal agente de Jesus nesta terra, dando continuidade à Sua obra poderosa e elevada.

O texto todo nos mostra três tipos de pessoas que vão a Cristo e qual deles nós somos?

- Os que apenas buscam a Cristo para terem seus interesses atendidos?
- Os que compreendem Seus ensinamentos, mas acham difíceis porque eles trazem conflitos com os interesses pessoais e a antiga religião?
- Os que querem viver pela fé, orientados pela vida que vem do alto?

A vida do alto, ou seja, a “vida eterna” tem como princípio nos conduzir a comungar com o caráter de Jesus, Sua santidade, Seus propósitos em uma vida de obediência a Ele, pois Jesus é o Senhor! ⁶⁸ *Quem é que nós vamos seguir? O Senhor tem as palavras que dão vida eterna!* ⁶⁹ *E nós cremos e sabemos que o Senhor é o Santo que Deus enviou.* (Jo.6:68,69 NTLH)